



Museu do Papel Moeda

Fundação Dr. António Cupertino de Miranda

Estrutura da Visita

Desmaterialização da moeda,

Um percurso histórico

O dinheiro afeta a nossa vida de muitas maneiras

É verdade que o dinheiro afeta a nossa vida de muitas maneiras, mas também é verdade que o dinheiro é símbolo de identidade do nosso país. Logo, também, património cultural, artístico, estético, histórico e financeiro.

Este é um dos desafios que o programa do Museu do Papel Moeda lança aos jovens: aprenderem a conhecer a evolução do dinheiro (em particular a evolução dos títulos e papel moeda emitido em Portugal), de que forma o dinheiro é manifestação de identidade, descobrindo as personagens e factos da história de Portugal.

Este programa específico está articulado com os conteúdos da unidade curricular “ A Moeda”.

Palavras-chave

- Moeda
- Evolução do sistema monetário
- Desmaterialização da moeda

Estruturação da visita

Breve introdução ao tema, com uma avaliação inicial dos conhecimentos prévios da turma.

Filme “A História do Dinheiro”, onde se aborda a evolução da moeda desde a troca direta das sociedades primitivas, passando pelo equivalente geral, os diversos materiais de suporte e o aparecimento da primeira moeda de papel.

Na sala de exposição do Papel Moeda os alunos terão oportunidade de confirmar, perante os títulos expostos, a evolução do papel moeda em Portugal.

A Sala do Papel Moeda expõe os seguintes títulos fiduciários:

- Apólices
- Ações
- Cheques
- Letras
- Lotarias
- Cédulas
- Papel Selado
- Notas

A coleção de notas inclui todas as emissões do Banco de Portugal e Banco Nacional Ultramarino.

Objetivo geral

- Compreender a evolução do dinheiro ao longo do tempo, através de uma análise crítica do seu papel ao longo da história da humanidade.

Correspondência com os currícula

- Compreender a origem e o conceito da moeda;
- Compreender a necessária evolução do sistema monetário;
- Identificar as unidades monetárias portuguesas;
- Justificar o aparecimento do papel-moeda;
- Reconhecer e identificar as diferenças entre moeda representativa, moeda fiduciária, papel-moeda e moeda escritural;
- Refletir sobre o processo de desmaterialização da moeda.

PLANO

Competências

Filme

- Compreender a origem e o conceito da moeda.
- Reconhecer os diversos tipos de moeda: moeda mercadoria, moeda metálica, moeda de papel.
- Compreender a evolução do sistema monetário.
- Referir as unidades monetárias portuguesas.
- Justificar o aparecimento do papel moeda.

Vitrina 1

- Identificar as apólices como primeiro exemplo de papel-moeda.
- Distinguir as apólices do Real Erário das notas.
- Refletir sobre a importância das apólices no contexto económico-político da época.

Sala do Papel Moeda

Vitrina 3

- Reconhecer o Banco de Lisboa como o primeiro banco de Portugal continental.
- Contextualizar e justificar a criação do Banco de Portugal;
- Compreender a distinção entre moeda representativa, moeda fiduciária e papel moeda.
- Compreender a evolução estética das primeiras emissões do Banco de Portugal.

Vitrina 6

- Reconhecer as diferenças entre as unidades monetárias que circularam em Portugal.
- Compreender a alteração da unidade monetária com a implantação da República.
- Identificar os símbolos de identidade nacional presentes nas notas de Escudos

Vitrina 8 a 16

- Justificar a criação do Banco Nacional Ultramarino;
- Compreender a tentativa de normalização do sistema monetário com a emissão “Vasco da Gama”.
- Identificar o cruzamento simbólico de identidades presentes nas notas emitidas pelo B.N.U.

Caixa

- Distinguir as medidas de segurança dos bancos de início de século e os atuais.
- Justificar as actuais políticas de imagem dos bancos com a evolução tecnológica e o fenómeno de desmaterialização da moeda.
- A desmaterialização da moeda como fenómeno atual.
- Referir a moeda escritural.

Pirâmide 15

- Nomear os processos de destruição do dinheiro pelas entidades reguladoras.
- Compreender o Banco de Portugal como organismo regulador da atividade monetária de Portugal e responsável pelas emissões portuguesas.

Vitrina 17

- Justificar as cédulas e o significado histórico-económico do seu aparecimento.
- Reconhecer as cédulas como moeda divisionária de suporte material alternativo.

Vitrina 19

- Refletir sobre o processo de desmaterialização da moeda e a alteração dos títulos fiduciários, nomeadamente as ações.
- Relacionar o progresso industrial do século XIX com o incremento de títulos nesse período.
- Confirmar a beleza de algumas das ações desse período.

Vitrina 21

- Compreender o impacto da burla de Alves Reis a nível económico, financeiro e mental.
- Compreender as consequências que este golpe teve na credibilidade do Banco de Portugal.

Pirâmide 2

- Confrontar os símbolos de identidade nacional, presentes nas notas emitidas pelo Banco de Portugal e o Euro.
- Explorar o carácter simbólico da imagem do Euro.
- Identificar os elementos de segurança presentes nas notas.